

Simpósio SILVICULTURA NA AMAZÔNIA ORIENTAL: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO EMBRAPA/DFID

**R
E
S
U
M
O
S

E
X
P**



Resumos expandidos...

1999

PC - 2005.00330

fevereiro de 1999
- Pará



30939-1

00330

SIMPÓSIO

SILVICULTURA NA AMAZÔNIA ORIENTAL:

Contribuições do Projeto Embrapa/DFID

Belém, PA, 23 a 25 de fevereiro de 1999

Resumos Expandidos



**Belém – Pará – Brasil
1999**

Embrapa-CPATU. Documentos, 123

Embrapa. Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n

Telefones: (091)246.6653, 246.6333

Telex: (91) 1210

E-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

Fax: (091)226.9845

Caixa Postal, 48

66.095-100 Belém, PA

DFID Department for International Development

The British Council, Brazil

SCS Quadra 1 - Bloco H

Ed. Morro Vermelho - 8º Andar

Tel: (061) 323 6080

Fax: (061) 323 7440

Fax: (DFID) (061) 323 7426

http://www.britcoun.org/brazil/

70399-900 Brasília, DF

Unidade:	AI - Secl
Valor aquisição:	
Data aquisição:	
N.º N. Fiscal/Fatura:	
Fornecedor:	
N.º OCS:	
Origem:	Doce
N.º Registro:	330/05

Normalização: Célia Maria Lopes Pereira

Editoração Eletrônica: Manoel Juvencio Mélo Dantas

Nota: Os conceitos e opiniões emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

SIMPÓSIO SILVICULTURA NA AMAZÔNIA ORIENTAL:
contribuições do Projeto Embrapa/DFID, 1999, Belém, PA.
Resumos expandidos. Belém: Embrapa-CPATU/DFID, 1999.
304 p. (Embrapa-CPATU. Documentos, 123
1. Silvicultura – Congresso. I. Embrapa. Centro de Pesquisa
Agroflorestal da Amazônia Oriental (Belém, PA). II. Título. III.
Série.

CDD: 634.95060811

© Embrapa - 1999

FENOLOGIA REPRODUTIVA DE MAÇARANDUBA (*Manilkara huberi* STANDLEY) NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS, SANTARÉM - PA¹

Noemi Vianna Martins Leão²; Francimari Colares de Oliveira³

A fenologia é definida por Evans (1980) como estudo do período sazonal dos eventos do ciclo de vida. Para as plantas, esses episódios constituem-se critérios para a sobrevivência e a reprodução.

Rathcke & Lacey (1985) relatam que o padrão fenológico pode ser definido através de parâmetros como: tempo de ocorrência, duração, sincronia e assimetria. Esses parâmetros foram discutidos em nível de indivíduos, populações, espécie e comunidades.

O registro da variação das características fenológicas das árvores, é importante não só na compreensão da dinâmica das comunidades florestais mas também, como um indicador da resposta destes organismos às condições climáticas e edáficas de um local (Fournier 1974).

Frankie et alii (1974) citam que o comportamento fenológico de plantas tropicais tem sido pouco estudado, notando-se a falta de trabalhos e informação.

O objetivo deste trabalho foi conhecer o comportamento da fenologia reprodutiva de *Manilkara huberi* Standley, observando-se a floração, frutificação, disseminação e as mudanças foliares durante um período de dez anos, na Floresta Nacional do Tapajós, Estado do Pará.

O estudo foi conduzido na Floresta Nacional do Tapajós, no Km 67 da BR-163, rodovia Santarém-Cuiabá. O clima local segundo Köppen é do tipo Ami e a área caracteriza-se por apresentar altitude de 175 m, relevo plano, solo do tipo Latossolo Amarelo Distrófico, textura muito argilosa. A temperatura média anual é de 25°C e a precipitação média anual é de 2.100 mm, de acordo com dados da Estação Meteorológica de Belterra. A área selecionada foi de 400ha, divididos em 100 módulos de 4 ha cada.

¹ Trabalho desenvolvido com o apoio financeiro dos Convênios Embrapa Amazônia Oriental/DFID

² Eng. Ftal., M. Sc. Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66.017-970, Belém, PA.

³ Bolsista do DFID, Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66.017-970, Belém, PA.

Foi realizado inventário florestal para indivíduos com diâmetro igual ou acima de 30cm. Após a confecção dos mapas, foram selecionados indivíduos distantes entre si, a fim de evitar parentesco. Para cada espécie foram selecionadas dez árvores, retirados material botânico para identificação em herbário e marcadas com placas metálicas. As observações fenológicas foram realizadas quinzenalmente.

EVENTOS FENOLÓGICOS OBSERVADOS

FLORAÇÃO (BOTÕES FLORAIS, FLORES)

Frutificação (frutos verdes, maduros,ocos e disseminação dos frutos ou das sementes). Mudanças foliares (folhas novas, maduras, desfolha parcial, e desfolha total).

Foram analisados os resultados das fenofases floração, frutificação e mudança foliar da espécie *M. huberi*, em função dos períodos de maior e menor precipitação pluviométrica. A análise dos dados de floração, para a espécie estudada, avalia os resultados dos níveis de observação (Tabela 1).

Para a fenofase frutificação, os dados coletados foram avaliados pelos resultados dos níveis de observação (Tabela 2).

Os dados de frequência dos eventos floração, frutificação e disseminação, para dez anos de observações quinzenais da espécie estão respectivamente na Figuras 1.

Em razão da natureza do trabalho que envolveu análise de dados coletados em dez anos, os resultados obtidos devem ser considerados como indicativos da fenologia das espécies estudadas, em relação à precipitação pluviométrica.

As fenofases estudadas, para a espécie, apresentaram influência de comportamento, quando relacionadas com o regime pluviométrico local.

Manilkara huberi apresentou fase de floração iniciando no período de maior queda pluviométrica (maio a setembro) e prolongando-se até a época de reduzida pluviosidade na região. A frutificação iniciou em julho, mês de baixo índice pluviométrico e estendeu-se até março, época de maior pluviosidade. A disseminação das sementes ocorreu no período de maior índice pluviométrico da região, entre os meses de janeiro a março. Com relação às mudanças foliares, a espécie tem características de perenifolia.

Verificou-se que 100% da população apresentou eventos reprodutivos com frequência de três a quatro anos. Sugere-se para esta espécie estudos de propagação vegetativa e de armazenamento a longo prazo de suas sementes.

Referências Bibliográficas

- EVANS, L.T. The natural history of crop yield. American Science, v.68, p. 388-397, 1980
- FOURNIER, L.A. Um método quantitativo para La medicion de características fenológicas en árboles. Turrialba, v. 24, n. 4, p. 422-423. 1974.
- FRANKIE, G.W.; BAKER, H.G.; OPLER, P.A. Comparative phenological studies of trees in tropical wet and dry forests in the lowlands of Costa Rica. Journal of Ecology. v.62, p.881-919, 1974.
- RATHCKE, B.; LACEY, E.P. Phenological patterns of terrestrial plants. American Ver Ecology Systematics, v.16, p.179-214, 1985.